

Interditado até: 10:00 (SAO PAULO), 1 de junho 2011

## PMI™ Produção Industrial HSBC

PMI indicou uma expansão ligeira apenas para o setor industrial brasileiro devido a uma queda no volume de novos pedidos pelo segundo mês consecutivo.

### Pontos-chave:

- Volume de novos pedidos diminuiu marginalmente apenas em maio.
- Criação de empregos atinge um recorde de baixa de sete meses.
- Crescimento da produção permaneceu modesto.

Em maio, as condições no setor industrial brasileiro melhoraram marginalmente apenas. Isto foi indicado pelo número básico, Índice Gerente de Compras HSBC, Setor Industrial - Brasil (PMI™), sazonalmente ajustado - uma consolidação de dados criada para fornecer, em um único número, uma visão geral e instantânea do desempenho do setor industrial brasileiro - que registrou apenas um pouco acima da marca de 50.0, indicativa de ausência de mudanças, durante o período mais recente da pesquisa. Com um valor de 50.8, basicamente inalterado em relação a 50.7 registrado em abril, a taxa de expansão do setor permaneceu, de um modo geral, abaixo da média de longo prazo para as séries.

A melhoria geral nas condições operacionais refletiu em grande parte mais um crescimento da produção. Os fabricantes brasileiros têm relatado níveis mais elevados de produção por sete meses consecutivos, com várias empresas atribuindo isto à atividade maior do mercado. Embora a taxa de crescimento tenha sido mais forte do que a registrada em abril, ela permaneceu abaixo da média para as séries.

A entrada de novos trabalhos caiu pelo segundo mês consecutivo durante o período mais recente da pesquisa. Os entrevistados comentaram terem perdido alguns clientes devido à forte pressão da concorrência e aos preços mais altos dos produtos. No entanto, a diminuição mais recente no volume de novos negócios foi marginal apenas. A taxa de contração no volume de novos pedidos para exportação foi, no entanto, a mais rápida em seis meses.

Como reflexo do crescimento da produção e dos volumes mais baixos de novos pedidos, as indústrias brasileiras foram capazes de completar, em maio, alguns dos negócios pendentes. Ao mesmo tempo, os estoques de bens finais se acumularam durante este

último período de pesquisa.

O nível de emprego no setor industrial brasileiro aumentou em maio, estendendo o período atual de criação de empregos para sete meses. As evidências indicaram que as empresas aumentaram suas forças de trabalho em função das necessidades mais elevadas de produção. No entanto, o crescimento do nível de emprego foi apenas marginal e o mais fraco na sequência atual.

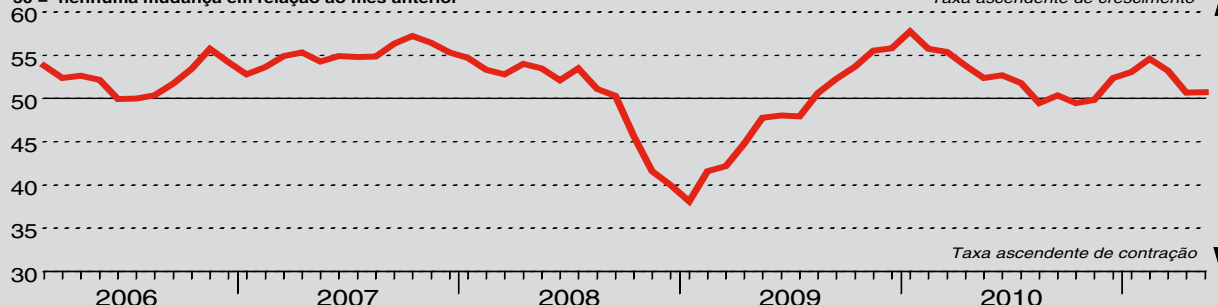
Em maio, as empresas monitoradas aumentaram suas compras e acumularam estoques de insumos em contraste com a ligeira diminuição registrada em abril. Vários entrevistados comentaram que a atividade de compra cresceu numa tentativa de atenuar atrasos adicionais na entrega por parte dos fornecedores e evitar custos mais elevados de insumos no futuro.

Em maio, o tempo que os fornecedores levaram para entregar insumos alongou-se pelo vigésimo segundo mês consecutivo. Porém, o aumento mais recente nos prazos de entrega foi o menor desde novembro passado.

Os preços de insumos enfrentados pelos fabricantes brasileiros aumentaram em maio, dando continuidade à tendência que começou em setembro de 2009. A taxa de inflação de custo de insumos manteve-se forte, apesar de ter atingido um recorde de baixa de quatro meses, com os entrevistados relatando preços mais elevados em uma ampla gama de mercadorias. O aço e os produtos derivados de petróleo foram particularmente mencionados. Ao mesmo tempo, os entrevistados repassaram aos clientes suas cargas mais elevadas de custo. No entanto, o aumento mais recente foi mais fraco do que o registrado em abril e mais lento do que o aumento nos custos de insumos.

### Índice Gerente de Compras™ (PMI™) HSBC

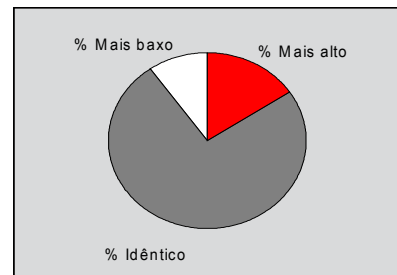
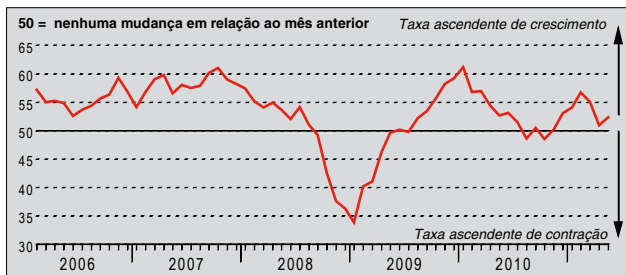
50 = nenhuma mudança em relação ao mês anterior



PMI™ HSBC é um indicador composto, criado para fornecer uma visão geral da atividade no setor industrial e funciona como um indicador de destaque para toda a economia. O indicador deriva de índices de difusão individuais que medem as mudanças na produção, novos pedidos, emprego, períodos de entrega dos fornecedores e estoques de mercadorias compradas. Uma leitura do PMI™ abaixo da marca de 50.0 indica que, de um modo geral, a economia industrial está em queda; acima da marca de 50.0, que ela está, de um modo geral, em expansão. Uma leitura equivalente a 50.0 assinala ausência de mudanças. Quanto maior for a diferença do valor de 50.0, tanto maior será a taxa de mudança assinalada pelo Índice. O PMI™ e o Índice Gerente de Compras™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

## Índice de Produção

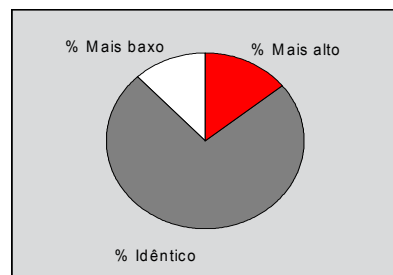
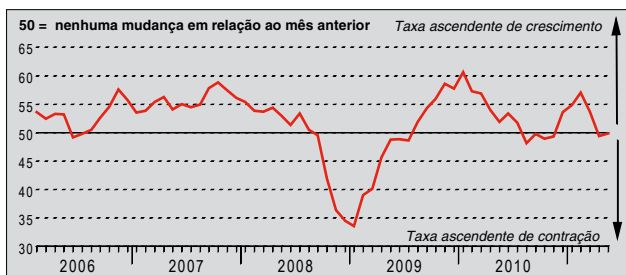
P. Por favor compare a sua produção neste mês com a do mês anterior.



As empresas do setor industrial brasileiro registraram mais um aumento nos níveis de produção em maio, como tem sido o caso desde novembro de 2010. Quase 16% dos entrevistados relataram níveis mais altos de produção durante o período mais recente da pesquisa, com o aumento da atividade de mercado sendo predominantemente citado. Subsequentemente, a taxa de crescimento da produção se fortaleceu em relação à de abril, mas mesmo assim manteve-se mais fraca do que a média de longo prazo para as séries.

## Índice de Novos Pedidos

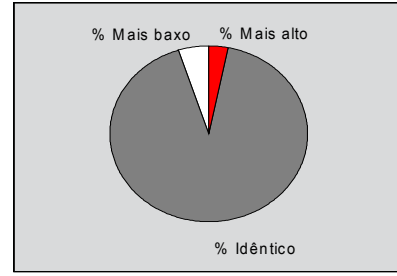
P. Por favor compare a situação dos seus novos pedidos neste mês com a do mês anterior.



Seguindo a tendência registrada anteriormente, a quantidade de novos pedidos recebida pelos fabricantes brasileiros diminuiu em maio. Porém, a queda mais recente foi marginal apenas, como indicou o Índice de Novos Pedidos, sazonalmente ajustado, que registrou uma fração apenas abaixo do nível de ausência de mudanças de 50.0. Os entrevistados comentaram terem perdido alguns clientes já que as fortes pressões de concorrência continuaram. E mais, vários respondentes sugeriram que os preços mais elevados dos produtos, refletindo uma carga maior de custos, dissuadiram alguns clientes de fazer novos pedidos em maio.

## Índice de Novos Pedidos para Exportação

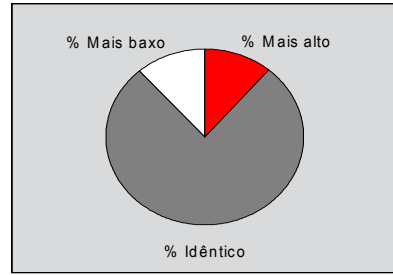
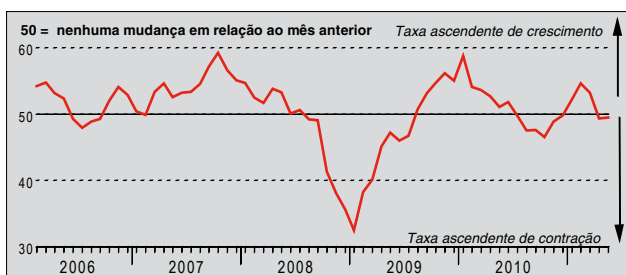
P. Por favor compare a situação dos novos pedidos para exportação neste mês com a do mês anterior.



As indústrias que operam no Brasil registraram uma queda no número de novos pedidos para exportação recebidos em maio. As entradas de novos trabalhos vindas do exterior têm diminuído pelo segundo mês sucessivo, com a taxa de contração mais recente sendo a mais rápida em seis meses. As evidências da pesquisa mais recente atribuíram o nível mais baixo de novos pedidos para exportação às fortes pressões da concorrência.

## Índice de Pedidos em Atraso

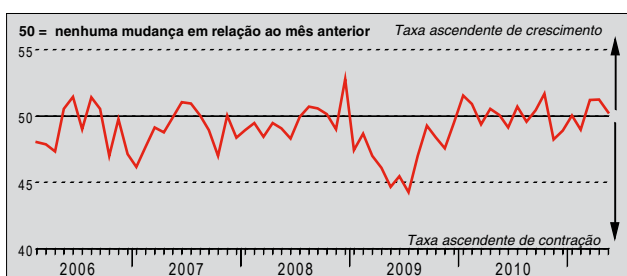
P. Por favor compare o nível de pedidos em Atraso na sua empresa no mês atual, com o do mês anterior.



As empresas pesquisadas indicaram que a quantidade de negócios pendentes diminuiu em maio, como reflexo do crescimento da produção e uma queda nas entradas de novos trabalhos. Este fato foi indicado pelo Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores, sazonalmente ajustado, que registrou abaixo da marca de 50.0, indicativa de ausência de mudanças. A leitura mais recente do índice foi basicamente igual à registrada em abril e manteve-se abaixo da média de longo prazo para as séries.

## Índice de Estoque de Bens Finais

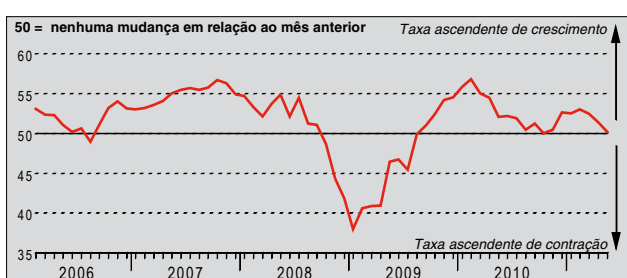
P. Por favor compare os estoques de Bens Finais (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Os dados mais recentes sugeriram que os estoques de bens finais aumentaram pelo terceiro mês consecutivo em maio. As evidências indicaram que outro crescimento da produção, juntamente com uma queda no volume de novos pedidos, resultou num acúmulo de estoque durante o último período de pesquisa. Contudo, vários entrevistados diminuíram seus estoques de produtos como resultado da introdução de novas políticas de redução. Por causa disso, a taxa de acúmulo de estoques foi, de um modo geral, marginal e a mais fraca desde fevereiro.

## Índice de Emprego

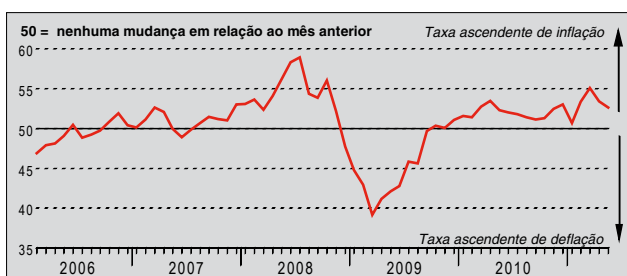
P. Por favor compare o nível de emprego em sua unidade neste mês com a situação do mês anterior.



Os fabricantes brasileiros contrataram um número maior de funcionários em maio, estendendo o período atual de criação de empregos para sete meses. As empresas monitoradas atribuíram o aumento mais recente no número de funcionários às necessidades mais elevadas de produção neste último período de pesquisa. No entanto, o crescimento do nível de emprego se desacelerou ainda mais em relação ao recorde de alta de dez meses registrado em fevereiro, atingindo seu nível mais fraco desde outubro de 2010, devido à queda do volume de novos pedidos em maio.

## Índice de Preço de Bens Finais

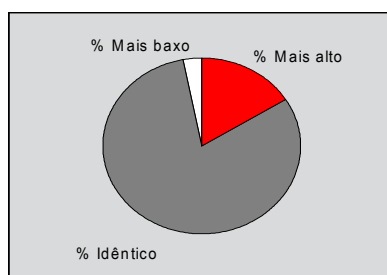
P. Por favor compare o preço médio cobrado por unidade de produção neste mês com a situação do mês anterior.



O preço médio cobrado pelas indústrias brasileiras aumentou solidamente em maio. Os respondentes da pesquisa aumentaram os preços de seus produtos repassando aos clientes, com sucesso, um pouco de suas cargas mais elevadas de custo, como resultantes de uma taxa forte de inflação de custo de insumos. Embora o mais recente aumento nos preços de produtos tenha permanecido sólido e acima da média de longo prazo para as séries, ele cresceu pelo ritmo mais lento desde janeiro.

## Índice de Preço de Insumos

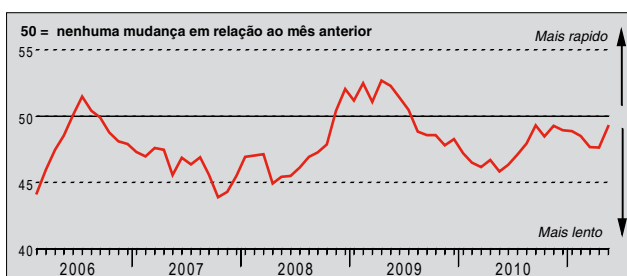
P. Por favor compare o preço médio de suas compras (volume ponderado) neste mês com a situação do mês anterior.



Os custos de insumos enfrentados pelas empresas pesquisadas no setor industrial brasileiro subiram fortemente em maio. Preços mais elevados têm sido registrados desde setembro de 2009. Os entrevistados relataram aumento de preços numa vasta gama de mercadorias durante o período mais recente de pesquisa, com o aço e produtos derivados do petróleo sendo especialmente citados. Por outro lado, a taxa de inflação de custo de insumos se enfraqueceu em relação ao período anterior da pesquisa e ficou abaixo da média de longo prazo para as séries.

## Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores

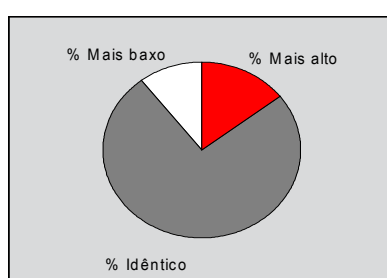
P. Por favor compare os prazos de entrega dos seus fornecedores (volume ponderado) neste mês com os do mês anterior.



Os respondentes relataram mais um alongamento nos prazos de entrega dos fornecedores em maio, como tem acontecido desde agosto de 2009. Isto foi indicado pelo Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores, sazonalmente ajustado, que continuou a registrar abaixo do nível de 50.0 que separa prazos de entrega mais rápidos e mais lentos. Em comparação com a deterioração sólida no desempenho dos fornecedores registrada em abril, o aumento mais recente nos prazos de entrega foi modesto apenas e o mais fraco desde novembro.

## Índice de Compra de Insumos

P. Por favor compare a quantidade de itens comprados (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



A quantidade de insumos adquiridos pelos fabricantes brasileiros aumentou em maio, num contraste com a redução marginal registrada no período anterior da pesquisa. Os entrevistados compraram um número maior de insumos tendo em vista a necessidade de aumento da produção em maio. Além disso, várias empresas pesquisadas comentaram ter aumentado sua atividade de compra numa tentativa de atenuar os efeitos de aumentos de preços de insumos e de maiores atrasos dos fornecedores.

## Índice de Estoque de Insumos

P. Por favor compare os seus estoques de Insumos (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



As indústrias brasileiras relataram que os estoques de compras aumentaram em maio, pondo um ponto final num período de nove meses de redução de estoque. A taxa de acúmulo foi modesta, mas superior à média de longo prazo para as séries. As evidências indicaram que os estoques de insumos cresceram devido à antecipação por parte dos entrevistados de atraso adicionais na entrega e de inflação de preço de insumos.

## Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O *Índice Gerentes de Compras™* baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e por grupo de Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), com base na contribuição regional e do setor para a Produção Industrial Brasileira.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O *Índice Gerentes de Compras™ (PMI™)* é um índice composto por cinco índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

## Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do *Índice Gerentes de Compras™ PMI™* HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI™* e o *Índice Gerente de Compras™* são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.